

AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DE ESTOQUES EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA DE CAXIAS DO SUL

Eunice Rafaela Reis Santos de Assunção¹
Catherine Chiappin Dutra²
Odir Berlatto³

1 INTRODUÇÃO

O projeto possui como objeto de estudo uma empresa de grande porte que possui um excessivo volume de circulação de materiais. Para tanto, manter controle interno desses estoques é primordial dentro da organização. Por isso, faz-se necessário a avaliação dos critérios utilizados a fim de, verificar se estão sendo realizados corretamente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica tem por objetivo apresentar os conceitos de estoques e controles internos e a importância dos mesmos dentro de uma organização. Também, serão evidenciados os métodos de controle, avaliação dos estoques bem como, a relevância da gestão de estoques dentro da indústria. Igualmente serão apresentados os controles internos dos estoques, salientando as características de um eficiente sistema de controle.

Os estoques são ativos necessários às empresas que possuem giro de produtos e podem ser materiais produzidos dentro do estabelecimento ou adquiridos de terceiros. As empresas compram esses materiais com a finalidade de fabricar seus produtos para a venda ou comercialização. No entanto, até o momento da saída desses itens, são estocados conforme sua categoria, podendo ser agrupados em estoques de matérias-primas, estoques de produtos acabados ou de estoques de produtos em elaboração (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS 16, 2009).

Para Almeida (2010), as principais classes de estoques são compreendidas por: estoques de matérias-primas, produtos em elaboração, produtos acabados e mercadorias. Arnold (1999), complementa que também é importante manter em estoques, os suprimentos para manutenção e estoques de distribuição.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Professor especialista do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

³ Professor do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

Segundo Edelvino (2012), os estoques possuem capacidade de controlar os fluxos de entrada e saídas das mercadorias no decorrer do processo produtivo ou durante a armazenagem na organização podendo ser utilizada como uma ferramenta de controle se efetuada de maneira correta.

De acordo com Dias (1993), a avaliação dos estoques consiste no controle dos registros de estoques a fim de verificar tanto o volume físico dos materiais, quanto a quantidade e o valor financeiro, caracterizando-se pela avaliação de produtos acabados, em elaboração e das mercadorias em estoques, sendo determinados pelo valor de custo ou de mercado. No entanto, para mensurar o custo dos elementos consumidos, são adotados os mesmos parâmetros empregados pela Contabilidade Financeira: o Sistema de Inventário permanente e periódico; e os métodos de Avaliação de Estoques: Peps (primeiro a entrar, primeiro a sair), Custo Médio e Ueps (último a entrar, primeiro a sair) (CREPALDI, 2009).

Gusmão (2004) explica que os estoques bem administrados garantem qualidade e possibilita que a organização atinja resultados satisfatórios. Porém, exige assimilar os conceitos fundamentais que servem como alicerce para tomar a decisão a respeito do que estocar, quando e quanto de acordo com as necessidades da empresa.

O controle interno dentro das organizações pode ser apresentado como um instrumento gerencial que compreende todas as rotinas e métodos que a empresa adota para proteger seus bens patrimoniais, gerando dados contábeis confiáveis que auxiliam o administrador através de relatórios a verificar a direção do seu negócio (ALMEIDA, 2010).

Os controles podem ser classificados basicamente por duas categorias: contábeis e administrativos. O enfoque contábil é formado por métodos e procedimentos que desempenham a tarefa de proteger os ativos e todos os elementos por ele compreendidos (ALMEIDA, 2010; ATTIE, 2006). Já o controle administrativo, é composto pelo plano organização bem como, a escrituração financeira, de maneira a destacar a política de negócios da empresa, além dos métodos e procedimentos direcionados a eficácia das operações (ATTIE, 2006).

Crepaldi (2004) afirma que um Sistema de Controle eficaz abrange o estudo de tempos e movimentos, além de controle dos serviços prestados e controle de qualidade dos produtos vendidos. Igualmente, compreende planejamento com o objetivo de capacitar os funcionários, controles orçamentários, informações periódicas das operações, custo-padrão, análises estatísticas e auditoria interna.

A avaliação do sistema de controle interno pelo auditor tem o propósito de detectar erros e irregularidades materiais nas demonstrações financeiras, adotando medidas significativas na consideração de transações relevantes e dos ativos que fazem parte do processo de auditoria.

Cabe ressaltar que o objetivo do controle de estoques consiste em potencializar o investimento na compra em estoques, aumentando a eficácia dos recursos internos da organização com a finalidade de diminuir a inserção de capital (DIAS, 1993).

3 METODOLOGIA

Tendo em vista que o objetivo do projeto é analisar os critérios utilizados para a avaliação dos controles internos de estoques de uma Indústria Metalúrgica de Caxias do Sul, o estudo apresentará uma abordagem qualitativa que, segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 269), “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”. Também, será utilizado como método de pesquisa o estudo de caso. Conforme Margarida (2007, p. 124), o estudo de caso “consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações.”

Para obter as informações no setor de almoxarifado da empresa será relevante um estudo aprofundado com a finalidade de elaborar uma pesquisa exploratória. Esse tipo de pesquisa “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.” (SEVERINO 2007, p. 123). Serão utilizados como técnicas de coleta de dados: entrevista, questionário, observação e pesquisa documental. No entanto, para analisar dos dados será utilizado o método de análise de conteúdo.

4 CONSIDERAÇÕES

O projeto tem por objetivo analisar os critérios utilizados para a avaliação dos controles internos de estoque de uma Indústria Metalúrgica de Caxias do Sul. Nessa fase do trabalho, foi apresentada a contextualização da empresa, a fundamentação teórica e os procedimentos metodológicos. No estágio II, será trabalhada a teoria e a parte prática com as

análises verificando se os procedimentos adotados estão de acordo com as rotinas e métodos estabelecidas pela organização a fim de, propor melhorias.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo. Cavalcante. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ATTIE, William. Auditoria: **Conceitos e Aplicações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

GUSMÃO, Sérgio. **Planejamento e controle de Estoques**. 4. ed. Porto Alegre: SEBRAE, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Administração de Material e Patrimônio**. Curitiba: PR: IESDE, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.